

Mensagem Três

O constituinte do novo homem: o Cristo todo-inclusivo e extensivo substituindo a cultura

Leitura bíblica: Cl 1:15-18, 27; 2:2, 9-10, 16-18; 3:4, 10-11

I. Se entrarmos nas profundezas do livro de Colossenses, veremos que, nesse livro, Paulo lida com a questão oculta da cultura humana:

- A. Paulo usar a palavra *bárbaro* em Colossenses 3:11 é uma forte indicação de que essa epístola trata com a cultura.
- B. Cultura é o método sistemático que desenvolvemos para existirmos e nos manter – Gn 4:16-22:
 - 1. Cultura é o viver inconsciente de cada ser humano – Ef 2:2-3; 4:17.
 - 2. As pessoas por todo o mundo estão sob a influência da sua cultura.
- C. Assim como a cultura exerceu uma forte influência nos crentes em Colossos, a cultura hoje exerce grande influência em nós – Cl 2:8-10, 16-18:
 - 1. Inconscientemente, estamos sob a influência da cultura na qual nascemos; os elementos dessa cultura são parte de nós – Gl 4:3, 9; Cl 2:8, 20.
 - 2. Quando viemos para a vida da igreja, trouxemos a nossa cultura conosco e essa cultura danifica o nosso desfrute de Cristo e da vida da igreja.
 - 3. Em grande parte, Cristo como o único elemento na vida da igreja foi substituído pela cultura – Cl 2:8; 3:11:
 - a. Subconsciente e inconscientemente, todos nós apreciamos a nossa cultura e valorizamos muito o nosso *background* pessoal.
 - b. Na vida da igreja, Cristo é, mais que tudo, substituído pela cultura – Cl 2:11.

II. O livro de Colossenses revela que o Cristo todo-inclusivo e extensivo é tudo na economia de Deus – Cl 1:15-18, 27:

- A. Precisamos de uma visão clara desse Cristo maravilhoso ser tudo para nós.
- B. Essa visão acabará com a influência da cultura na experiência de Cristo e na vida da igreja e, em vez de sermos pessoas cultas, seremos pessoas ocupadas, possuídas e saturadas com Cristo – Cl 3:11b.

III. O Cristo preeminente, todo-inclusivo e extensivo é a nossa vida e o único constituinte do novo homem – Cl 3:4, 10-11:

- A. O constituinte da igreja como o novo homem é Cristo e somente Cristo; o conteúdo da igreja é nada mais que o Cristo todo-inclusivo e extensivo – Cl 1:15-18; 2:9-10.
- B. Como nossa vida e constituinte do novo homem, o Cristo todo-inclusivo e extensivo substitui a nossa cultura com Ele mesmo – Cl 3:11.
- C. O resultado de desfrutarmos Cristo como nossa porção é que O experimentamos como o conteúdo e constituinte do novo homem e, por fim, o Cristo que desfrutamos torna-se o constituinte do novo homem – Cl 1:12; 3:11.
- D. De acordo com Colossenses 3:11, no novo homem não há possibilidade de as várias distinções culturais continuarem a existir:
 - 1. Não há distinções culturais no novo homem, pois cada parte do novo homem é constituída com Cristo – Cl 3:11.
 - 2. Na igreja como o novo homem, não há espaço para distinção regional, cultural ou nacional e não há lugar para etnia, nacionalidade, cultura ou posição social.

- E. Porque Cristo é o único constituinte do novo homem, não deve haver distinção entre os crentes que são parte desse novo homem, e não deve haver diferenças entre as igrejas – 1Co 4:17; Ap 1:12, 20; 22:16.

IV. Como o constituinte do novo homem, Cristo é tudo e em todos; Cristo é todos os membros e está em todos os membros – Cl 3:11:

- A. Na igreja como o novo homem, Cristo é todos e também está em todos – Cl 1:27; 3:11.
- B. Por um lado, no novo homem não há lugar para a pessoa natural, porque Cristo é todos os membros.
- C. Por outro lado, o fato de Cristo estar em todos indica que os membros continuam a existir, não sem Cristo, mas como aqueles nos quais Cristo habita – Cl 1:27.
- D. Quando tomamos Cristo como nossa vida e constituição, temos a sensação profunda de que somos um com Cristo, de que Cristo é a nossa pessoa e, simultaneamente, temos uma sensação ainda mais profunda de que Cristo está em nós – Cl 3:4.
- E. Na igreja como o novo homem, Cristo é tudo; isso implica que todos os crentes devem ser constituídos com Cristo – Cl 1:15-18; 2:16-17; 3:4, 10-11:
 - 1. Temos de ser enchidos com Cristo, saturados com Cristo e termos Cristo organicamente trabalhado em nós – Gl 4:19; Ef 3:17a.
 - 2. Por fim, seremos substituídos por Cristo e, então, Cristo será, na realidade, tudo e em todos; Ele será cada parte do novo homem – Cl 3:11b.
- F. O novo homem é Cristo em todos os santos, nos encharcando e substituindo até toda distração natural ter sido eliminada e todos serem constituídos com Cristo – Gl 4:19; Ef 3:17a; Cl 1:27.
- G. Quando tivermos a visão do Cristo todo-inclusivo e extensivo com a experiência adequada de Cristo, o novo homem aparecerá entre nós de maneira prática e compreenderemos a vida do novo homem – Cl 3:10-17; Fm 10-16.
- H. Se Cristo é o viver de todos os santos, somente Ele estará no novo homem e todos os santos, não importando a sua nacionalidade, viverão Cristo; então, de maneira real e prática, Cristo será todos os membros do novo homem – Cl 3:11; Fp 1:21a.

V. A Nova Jerusalém será a consumação final do novo homem – Ef 2:15-16; 4:24; Cl 3:10-11; Ap 21:2, 9-10:

- A. Quando nos tornarmos a Nova Jerusalém, desfrutaremos a vida do novo homem universal.
- B. Hoje, podemos ter um antegozo desse desfrute permitindo que o Cristo todo-inclusivo e extensivo substitua a nossa cultura para nos constituir com Ele mesmo e nos tornar parte do novo homem em realidade e na prática – Cl 1:27; 2:10; 3:4, 10-11.